

A CIMT assinou no dia 09 de outubro um contrato com a empresa que irá proceder à execução de estudos de identificação e caracterização dos riscos em vários concelhos do Médio Tejo, designadamente: Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

Com este projeto pretende-se garantir uma abordagem análoga que assegure a continuidade territorial da identificação de riscos.

Os estudos em causa irão abranger os seguintes aspetos:

- A caracterização do território em termos físicos e sócio económicos;
- A caracterização das infraestruturas do território;
- A caracterização do território em termos de riscos naturais, tecnológicos e mistos.

No âmbito deste projeto a CIMT estabeleceu uma parceria com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), que procedeu à definição de metodologia a utilizar no projeto, cuja aplicação será coordenada ao nível da CIMT, obtendo assim benefícios de escala que se traduzirão na identificação de áreas homogéneas de risco, aspeto essencial para os processos de gestão de situações de emergência.

Foi ainda celebrado um protocolo entre a ANPC e a CIMT para assegurar a execução deste projeto, o qual foi submetido a candidatura a cofinanciamento pelo Fundo de Coesão do Programa Operacional Valorização do Território.